

República Federativa do Brasil

Fernando Henrique Cardoso
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Marcus Vinicius Pratini de Moraes
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Márcio Fortes de Almeida
Presidente

Alberto Duque Portugal
Vice-Presidente

Dietrich Gerhard Quast
José Honório Accarini
Sérgio Fausto

Urbano Campos Ribeiral
Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa

Alberto Duque Portugal
Diretor-Presidente

Bonifacio Hideyuki Nakasu
Dante Daniel Giacomelli Scolari
José Roberto Rodrigues Peres
Diretores-Executivos

Embrapa Agrobiologia

Maria Cristina Prata Neves
Chefe-Geral

José Ivo Baldani
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Valéria Luiza Pereira Magalhães da Silva
Chefe-Adjunto de Administração

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrobiologia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

CULTIVO ORGÂNICO DO
CAFÉ
Recomendações Técnicas

Marta dos Santos Freire Ricci
Maria do Carmo de Araújo Fernandes
Cristina Maria de Castro

*Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2002*

Exemplares desta publicação podem ser solicitadas à:

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica – PqEB
Av. W3 Norte (final)
Caixa Postal 040315 – Brasília, DF
CEP 70770-901
Fone: (61) 448-4236 e 448-4155
Fax: (61) 340-2753
E-mail: vendas@sct.embrapa.br
www.sct.embrapa.br

Embrapa Agrobiologia

Rodovia BR 465, Km 47
Caixa Postal 74505
CEP 23851-970 – Seropédica, RJ
Fone: (21) 2682-1500
Fax: (21) 2682-1230
E-mail: sac@cnpab.embrapa.br

Coordenação editorial: *Walmir Luiz Rodrigues Gomes*
Mayara Rosa Carneiro

Revisão de texto: *Ricardo Minussi*

Revisão e normalização bibliográfica: *Rosa Maria e Barros*

Projeto gráfico e tratamento das fotos: *Mário César M. de Aguiar*

Capa: *Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Editoração eletrônica: *José Batista Dantas*

Foto da capa: *Itamar Garcia Ignácio*

1ª edição

1ª impressão (2002): 1.000 exemplares

2ª impressão (2004): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa Informação Tecnológica.

Ricci, Marta dos Santos Freire

Cultivo orgânico do café : recomendações técnicas / Marta dos Santos Freire Ricci, Maria do Carmo de Araújo Fernandes, Cristina Maria de Castro. – Brasília : Embrapa Informação Tecnológica, 2002.
101p.

Inclui bibliografia
ISBN 85-7383-157-X

1. Café. 2. Biofertilizante. 3. Agricultura Orgânica. I. Fernandes, Maria do Carmo de Araújo. II. Castro, Cristina Maria de. III. Título.

CDD 641.3373 (21 ed.)

© Embrapa 2002

Autores

Marta dos Santos Freire Ricci

Engenheira Agrônoma, Doutora
Embrapa Agrobiologia
Antiga Rodovia Rio – São Paulo, Km 47
CEP 23851-970 Seropédica, RJ
Fone: (21) 2682-1500
E-mail: marta@cnpab.embrapa.br

Maria do Carmo de Araújo Fernandes

Bióloga, Doutora
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro – Pesagro
Antiga Rodovia Rio – São Paulo, Km 47
CEP 23851-970 Seropédica, RJ
Fone: (21) 2682-1196
Fax: (21) 2682-1196
E-mail: carmofernandes@uol.com.br

Cristina Maria de Castro

Engenheira Agrônoma, Doutora em Ciência do Solo
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
Antiga Rodovia Rio – São Paulo, Km 47
CEP 23851-970 Seropédica, RJ

Sumário

Introdução	7
Agricultura Alternativa e Agricultura Convencional	8
Fundamentos da Agricultura Orgânica	9
A Cafeicultura, Segundo os Princípios da Agricultura Orgânica	10
Escolha da Espécie e das Cultivares Adequadas	10
Formação das Mudas	11
Preparo da Área de Plantio	16
Correção do Solo	17
Fontes de Matéria Orgânica e de Nutrientes	19
Estercos	21
Compostagem	22
Vermicompostagem	24
Cobertura morta do solo	26
Cobertura viva do solo e adubos verdes	27
Biofertilizantes	33
Espaçamento e Densidade de Plantio	39
Controle Alternativo de Fitopatógenos e Pragas do Cafeeiro	40
Controle de fitopatógenos	45
Controle de pragas, ácaros e nematóides	48
Controle de plantas invasoras	49
Arborização ou Sombreamento de Cafezais	54
Conversão de Lavouras Convencionais em Orgânicas	60
Certificação e Comercialização de Café Orgânico	64
Conclusão	72
Referências	72
Anexo I	80
Anexo II	84

Introdução

No Brasil, é crescente a expectativa sobre o mercado de cafés especiais, dentre os quais, o café orgânico. Esse nicho de mercado, embora ainda pequeno, cresce anualmente a uma taxa de cerca de 10%. Os principais produtores de café orgânico são: Brasil, Costa Rica, Peru, México, Guatemala, Nicarágua, El Salvador e Colômbia, e os maiores consumidores são: Estados Unidos, Alemanha, Países Baixos, Suíça, França, Áustria e Japão.

O mercado de café orgânico é predominantemente constituído por consumidores conscientes das questões ligadas à saúde, mas vem ganhando força pela adesão de um público a questões de caráter ambiental e social. Ademais, a imagem de um comércio ético (*fair trade*) vem sendo progressivamente associada a uma agricultura sustentável e agroecológica.

Minas Gerais é o Estado pioneiro na produção nacional de café orgânico, a qual foi iniciada por um cafeicultor que optou pelo manejo orgânico ao constatar que na Europa os consumidores vinham rejeitando o produto brasileiro devido ao uso abusivo de agroquímicos, dando preferência ao produto de origem colombiana (Viglio, 1996). Essa opção foi seguida por um grupo de cafeicultores mineiros, que vem buscando reconstituir a complexidade natural do agroecossistema, reduzida pela monocultura, através da incorporação de matéria orgânica ao solo e de outras práticas culturais alternativas.

Essa atividade vem sendo intensificada e multiplicada por um ideal ambientalista, quer pela existência de um mercado promissor ou por ambas as razões.

Atualmente, a comercialização de café orgânico está restrita à exportação, pois a demanda interna é quase inexistente. Dados do Porto de Santos e da Associação de Cafeicultura Orgânica – Acob – mostraram que em 1992 foram exportadas 250 sacas de café orgânico, passando para 60 mil em 2000 (Pardini, 2000). Entretanto, para que o agricultor tenha sucesso na produção de café orgânico terá obrigatoriamente que compreender e adotar a filosofia do movimento, respeitando princípios e normas estabelecidos.